

Cordel: Sobre a fantasia terrível

1809 foi o ano
Em Boston ocorreu
O nascimento do insano
Que do terror foi ao apogeu
Seu início foi só desengano
E essa história conto eu

Sua família foi ausente
E assim cresceu descontente
Uma personalidade conturbada
Uma genialidade criada
Mas para achar o caminho
Foi um mar de vício e vinho

Na faculdade arriscou
Porém nunca se formou
Tentou ali pela primeira vez
Uma publicação de insensatez
Textos de horror e drama
Fez do medo sua chama

Na carreira militar
Ocorre mais um erro
Pai volta a falhar
Indisciplinado e boêmio
Seu destino era fracassar
Fora desse triste jeito
Até a escrita reencontrar

Vivendo erroneamente
Conseguiu ser editor
Afinal, mesmo na boemia
Pela escrita tinha amor
Redigiu mais obras nobres
Nascia o mestre do terror

Mas ainda era de fato
Sua queda pelos vícios
Tão forte continuou
Suas obras de suplícios
Revelaram sua pessoa
Acabada até os resquícios

E 40 anos correram
Em letras sobre o horrível
A melancolia sempre presente
Deixou um legado incrível
Já foi levado pela amiga morte
Mas deixou mais belo terrível